

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

18

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Trigésima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 07(sete) de junho do ano 2016(dois mil e dezesseis).------

Às dez horas do dia 07(sete) de junho do ano de 2016 (dois mil e dezesseis) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanoel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: OFÍCIO/GAPRE (CM) Nº 27/2016 - PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO - MENSAGEM EXECUTIVA Nº 3/2016 -PROJETO DE LEI Nº 24/2016, ASSUNTO: Dispõe sobre criação de cargos de provimento efetivo no Quadro Permanente de Pessoal do Poder Executivo do Município de Cabo Frio; PROJETO DE LEI № 25/2016 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Dispõe sobre o descarte ambientalista adequado de filmes de radiografia usados no âmbito do Município de Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 69/2016 -VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a necessidade de melhorias na Rua dos Macacos, além de providências quanto ao acúmulo de lixo no Bairro Unamar. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Emanoel Fernandes Freire da Silva, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, justificou sua ausência na última Sessão, o que ocorrera em virtude de que perdera um primo de doze anos, o que abalara muito toda a sua família, visto que o mesmo falecera quando corria atrás de uma pipa, acometido por um mal súbito. A seguir, comentou sobre projeto de sua autoria, dispondo sobre o descarte de filmes de radiografia usados no âmbito do Município de Cabo Frio, destacando a importância da preservação do meio ambiente, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achiles Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. A seguir, comentou sobre a questão do empréstimo a ser feito pela prefeitura, enfaticando que muitas pessoas nas ruas o questionavam com relação ao tema, que afetaria a toda a população. Disse que, a Mensagem do Prefeito relativa ao emprestimo, retornaria à Casa com Emendas, mas, que todos sabiam que a conta seria paga pelo povo e à duras penas. Disse, que o período pré-eleitoral impedia a discussão sobre o empréstimo. mas, que deveria ser colocado um ponto final naquele assunt. Disse que, fora cobrado por algumas pessoas com relação ao adicional noturn insalubridade de profissionais da saúde e da educação, que foram retirados de to profissionais pelo prefeito. Disse que, o processo tramitava pelo Legislativo Munic deveria ser visto

9 F

DE

B



com carinho por todos, já que o direito do trabalhador tinha que ser preservado. Em aparte o vereador Celso Caetano Miranda disse que, havia alguns políticos que pensavam apenas no momento presente e tal fato levara Cabo Frio ao caos, o que era fruto da má administração. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achiles Barreto disse que, com relação ao concurso não fora feito o chamamento público do concurso de 2009, e havia apenas quatro concursados na relação dos que deveriam ser efetivados, assim, solicitava que fosse retirada de pauta a citada Mensagem do Executivo Municipal. Disse ainda, que enquanto não houvesse um desfecho para aquele caso, não seria possível ser realizado outro concurso. Disse ainda, que deveria haver coerência nos atos do Executivo Municipal e que deveria haver máxima cautela naquele momento. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 24/2016 - ME n.3/2016 e 25/2016. Foi aprovada a Indicação n. 69/2016. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessogl. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que era imprescindível que houvesse o chamamento público das oitocentos e cinquenta vagas do concurso que estavam ocupadas por profissionais contratados. Disse que, muitos contratados eram apadrinhados e havia até alguns que, eram chefes de setores de saúde sem nunca terem aplicado uma injecão. Observou em seguida, que muitos criticavam sua forma de falar, destacando que ele não falava o s das palavras, mas, que a falta de uma letra ou uma conjugação verbal feita errada, jamais tirara a vida de ninguém, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que tramitava na Comissão de Constituição e Justiça um documento para derrubar o corte da insalubridade de funcionários da prefeitura em Regime de Urgência, o que ainda não saíra da citada Comissão, mas que o empréstimo estava prestes a ser votado. Em seguida, disse que havia na pauta Mensagem do Executivo para que fosse realizado concurso Público, o que era estranho, em virtude de que havia ainda o concurso de 2009 para ser definido. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

A)

A





